

**AÇÕES PARA DIAGNOSTICAR A RETENÇÃO E EVASÃO REALIZADAS PELA
UNIPAMPA - CAMPUS DOM PEDRITO**

GT 2: POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO

**Etiene de Azevedo Perleberg – UNIPAMPA
Lúcio Jorge Hammes – UNIPAMPA
Elisete Enir Bernardi Garcia – UFRGS**

Resumo

Este texto tem por objetivo apontar as ações realizadas na UNIPAMPA, mais especificamente no Campus de Dom Pedrito, com relação a temática retenção e evasão, realizando um levantamento documental destas ações. Constatou-se que esta temática vem sendo percebida pela equipe gestora, pelos docentes e pelos técnicos em assuntos educacionais do NuDE. Três projetos foram desenvolvidos no ano de 2013, em três cursos de graduação, sendo dois deles noturnos. Os coordenadores destes projetos relataram que através das ações desenvolvidas com os discentes, observaram-se muitas dúvidas referentes aos programas de bolsas, assistência estudantil e normas acadêmicas e com isso passou-se a disponibilizar mais informações via murais e redes sociais. Foi possível também identificar pontos positivos e negativos, na visão dos discentes, com relação a sua permanência na Universidade. Foi identificado o perfil dos discentes, algumas de suas características e a dependência de alguns deles das bolsas de permanência. Além desses projetos, já encerrados no ano de 2013 também está sendo desenvolvido um grupo focal, com os discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, coordenado por uma mestrandia em educação da UNIPAMPA, ligado ao projeto de intervenção desta pesquisadora, que tem como temática a permanência, com sucesso, dos discentes na universidade. Baseado em dados dos projetos concluídos está sendo desenvolvido um novo projeto (PBDA), dando continuidade ao estudo desta temática.

Palavras chaves: Ensino Superior. Retenção. Evasão. Intervenção. UNIPAMPA.

Introdução

Este Artigo objetiva apontar as ações realizadas na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, mais especificamente no Campus de Dom Pedrito, com relação a temática retenção e evasão, realizando um levantamento documental das ações, no período compreendido entre 2011 e 2014.

Para destacar a importância da temática para a UNIPAMPA, faz-se necessário dizer que esta é fruto da expansão do ensino universitário público na Região Metade Sul do Rio Grande do Sul. Sua criação pretende contribuir para a reversão do processo de estagnação econômica regional (E.M.I. N°026/2006/MEP/MP¹). A UNIPAMPA é uma instituição multicampi, presente em dez cidades da fronteira com Uruguai e Argentina, região que requer atenção especial devido as suas características peculiares, especificamente nos baixos índices educacionais. Instalou-se na cidade de Dom Pedrito no ano de 2006, quando profissionais de outras regiões do Estado ou do País vieram para compor o quadro de pessoal da UNIPAMPA.

¹ Projeto de Lei que institui a Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, entidade vinculada ao Ministério da Educação, com sede em Bagé/RS.

O Município de Dom Pedrito está situado na região da Campanha Gaúcha, a 439 km da capital do Estado, Porto Alegre, com 38.806 habitantes, sendo que aproximadamente 10% desses habitantes vivem na zona rural. É o quarto município em extensão do Rio Grande do Sul, com 5.192 km² (FEE, 2011). É um município conhecido pela produção pecuária e pelo cultivo de arroz, e mais recentemente tem se destacado na produção de vinhos finos e no avanço da cultura da soja. O campus da UNIPAMPA está situado na Rua 21 de Abril, 80, no Bairro São Gregório, na periferia da cidade.

A UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito, em oito anos de presença, conta com cinco cursos: Bacharelado em Zootecnia, Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Bacharelado em Enologia, Licenciatura em Ciências da Natureza e mais recentemente a Licenciatura em Educação do Campo, totalizando 650 alunos de graduação e 45 alunos na pós-graduação *lato sensu*, regularmente matriculados no primeiro semestre de 2014; distribuídos em 19 turmas, nos turnos diurno e noturno.

Sobre nosso tema central, deste texto, cabe destacar que no Brasil, a evasão tem se constituído como um problema na qualidade da educação, pois está presente em todos os níveis de ensino. No Ensino Superior muitos estudantes não conseguem concluir o curso e abandonam sua vida acadêmica no percurso de sua formação. A evasão é um fenômeno complexo e é um dos problemas que afligem as instituições de ensino em geral que provoca perdas para o sistema educacional, às instituições de ensino, aos indivíduos e à sociedade. Filho *et al* (2007), destaca que a evasão tem gerado desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos.

Ristoff (1999), corrobora para analisar a evasão, destacando que sua análise deve ser tratada no contexto da avaliação institucional e no âmbito da crise de modelo e da crise gerencial. A evasão está associada à satisfação de expectativas de pessoas, e esta, por sua vez, a fatores e variáveis objetivas e subjetivas. É resultado de várias causas (internas e externas) que precisam ser compreendidas no contexto socioeconômico, político e cultural e de inadequações do sistema educacional.

O SISU (Sistema de Seleção Unificada) é a única forma de ingresso na UNIPAMPA, e esta é uma das razões para que tenha alunos advindos de diferentes partes do país, oriundos das mais diversas realidades socioeconômicas, desta forma e aliado às condições de déficit estrutural das cidades onde se encontra surgem dificuldades à permanência dos seus discentes. Esta é uma das preocupações da UNIPAMPA.

Desenvolvimento

Buscando compreender os fenômenos retenção e evasão e posteriormente propor alternativas para a permanência dos estudantes nos seus cursos, foi realizado um levantamento das ações relacionadas a estes temas, desenvolvidas pela UNIPAMPA e mais especificamente, pelo Campus de Dom Pedrito, através de uma pesquisa documental, que segundo Gil (2007, p 45), “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Constatou-se no Relatório Final do Projeto de Pesquisa “A evasão na UNIPAMPA: diagnosticando processos, acompanhando trajetórias e itinerários de formação” (UNIPAMPA, 2011) a preocupação, da Universidade como um todo, com a qualidade da educação e por este motivo vem pensando novos cursos e ações na perspectiva da diminuição da evasão e da retenção. Neste relatório consta que, em 2010, o total de evasão no Campus Dom Pedrito, era de 62 alunos, para um total de 273 alunos matriculados, 22,71% de alunos evadidos. No geral, em todos os *campi* da UNIPAMPA, foram constatados 1.408 alunos evadidos, de um total de 6.652 alunos matriculados, ou seja, 21,47% de alunos evadidos.

No Campus Dom Pedrito observa-se que os índices de retenção e evasão dos estudantes tem inquietado alguns docentes e os integrantes do NuDE – Núcleo de Desenvolvimento Educacional. A organização preliminar de alguns registros acadêmicos, obtidos junto à Secretaria Acadêmica, por parte da Técnica em Assuntos Educacionais (TAE) do NuDE, no período compreendido entre 2011 e 2012, mostram percentuais elevados, porém não se tem até o 1º semestre de 2013 nenhum estudo específico neste campus, como já se vê em alguns outros *campi* desde 2010 (UNIPAMPA, 2011).

A equipe gestora do Campus, preocupada com os índices apresentados até então, no ano de 2012 valendo-se da oportunidade de contratação de professores por meio de contratos temporários nas áreas de matemática e língua portuguesa, propuseram a oferta de componentes extracurriculares. Esses gestores consideraram essa estratégia relevante para o sucesso dos alunos, nas componentes curriculares regulares. Os profissionais selecionados desenvolveram além das componentes curriculares outros componentes na modalidade de CCCG – Componente Curricular Complementar de Graduação, e também na forma de ACG – Atividade Complementar de Graduação, nos quais os acadêmicos do Campus tiveram a oportunidade de se inscrever.

Essas atividades foram desenvolvidas de outubro de 2012 até março de 2014, enquanto esses profissionais permaneceram em exercício no Campus, oportunizando aos estudantes atividades que colaborassem para a aprendizagem nas áreas nominadas.

A primeira CCCG oferecida foi de Matemática Elementar. As vagas dessa atividade foram preenchidas, na sua maioria, por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, mas também cursaram estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, do Campus de Dom Pedrito e também um estudante do Campus de Itaqui, que durante 45h, no período de 10 a 20 de Dezembro de 2012, tiveram aulas de conteúdos da matemática do ensino fundamental, a fim de contribuir com uma revisão desse nível de ensino. Nesse componente foi observado que os estudantes apresentavam dificuldades em relação à matemática do ensino fundamental e também a conteúdos do ensino médio. Durante a componente os estudantes se envolveram com as atividades propostas, mostrando interesse em rever os conteúdos. Alguns deles relataram a importância desse tipo de atividades pois estavam longe dos bancos escolares há alguns anos, e também por terem tido a oportunidade de ingressar numa Universidade somente após a instalação da UNIPAMPA em Dom Pedrito. Alguns estudantes relataram que essa atividade iria ajudar a enriquecer seus conhecimentos pois não tiveram a oportunidade de cursar o Ensino Médio de forma regular, validando-o através da aprovação no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Durante esse período também foi desenvolvida a CCCG de Português Instrumental, com carga horária de 45 horas, que foi oferecida aos estudantes do Campus Dom Pedrito, para todos os cursos, com limite de 50 vagas; entretanto, houve inscrição de estudantes de outros *campi* da UNIPAMPA, assim como na CCCG de matemática. Das vagas disponíveis, apenas 25 foram preenchidas, 20 estudantes iniciaram o curso sendo que oito alunos desistiram nas primeiras aulas, logo apenas 12 estudantes concluíram a componente. Nesse sentido, refletindo sobre esse fato, o professor desse componente relatou que,

Acredita que alguns alunos tenham se frustrado com a metodologia apresentada, pois a disciplina deu ênfase à produção e recepção de texto, trabalhando em uma linha de reflexão sobre a língua. É provável que esses alunos estivessem esperando aulas de gramática, macetes de como escrever, etc.; mas não foi essa a proposta. Isso pode ser uma possível explicação para o fato da evasão. (Prof Gedeon Rogrigues Messa, professor de Língua Portuguesa).

No mês de Julho de 2013, quando iniciava o 1º semestre de 2013², foi oferecida a ACG – Atividade Complementar de Graduação de matemática do ensino fundamental, que teve ementa semelhante a CCCG, porém com carga horária menor, de 30 horas. Essa ACG teve a matrícula de 38 estudantes. Destes 11 desistiram ao longo do curso, sendo que quatro nem chegaram a frequentar as aulas. Dos 27 estudantes que concluíram a atividade, apenas

² Devido à greve dos docentes da UNIPAMPA o 1º semestre de 2013 iniciou no mês de Julho de 2013.

um não era do primeiro semestre, ou seja, estudantes ingressantes. Havia seis estudantes do Curso de Zootecnia, três do Tecnólogo em Agronegócio, uma da Enologia (a única que não era ingressante) e os outros 17 estudantes eram do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza.

Esta ACG foi desenvolvida ao longo de dez encontros, e durante esses encontros “pude conversar com os estudantes e perceber que eles entram na Universidade com certa insegurança, especialmente em relação a como estudar os novos conteúdos a eles apresentados”, relatou a professora. Essas dificuldades podem vir a interferir na aprendizagem prejudicando o rendimento e a permanência dos alunos na UNIPAMPA. Segundo Almeida & Soares (2003), os estudantes, quando chegam ao ensino superior, tem pouca autonomia com relação a suas aprendizagens, bem como apresentam dificuldades em termos de métodos de estudo, gestão do tempo e comportamentos frente às avaliações. Por este motivo a experiência com essa ACG foi considerada exitosa pois além de trabalhar os conteúdos, foi usado pela docente várias atividades em grupos, facilitando o entrosamento dos estudantes recém chegados a Universidade. Segundo Hammes (2005), a convivência em grupos (de pares) contribui para a socialização, favorecendo aprendizados fundamentais para a convivência humana.

Em fevereiro de 2013 foi lançado o edital PBDP/E-A – Programa de Bolsas de Desenvolvimento Pedagógico – foco ensino-aprendizagem no qual o Campus de Dom Pedrito aprovou três projetos relacionados ao tema evasão/retenção. Um projeto foi submetido pela TAE do NuDe, visando investigar o curso de Zootecnia, com o título "Pensando a permanência discente no curso de Zootecnia através do Apoio pedagógico e da Orientação Acadêmica ao aluno ingressante", que teve como objetivo estimular a permanência do aluno ingressante no curso de Zootecnia através do apoio pedagógico e da orientação acadêmica com ações de assessoria nesta nova caminhada.

No curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, um docente desenvolve a pesquisa intitulada “Ingresso, retenção e evasão no CST em Agronegócio: perspectiva discente no Campus Dom Pedrito/Unipampa”, com objetivo geral de identificar as causas da evasão e retenção (fatores internos e externos), dos estudantes ingressantes em 2009, 2010, 2011 e 2012. O trabalho foi realizado em duas etapas. A primeira desenvolvida através de pesquisa documental, por meio do levantamento junto à secretaria acadêmica de informações dos alunos retidos e evadidos, tais como: turno do curso; forma e ano de ingresso; ano e período de desistência; modalidade e tipo de evasão. A segunda etapa foi realizada através de

entrevista estruturada com os estudantes e teve como finalidade buscar os motivos da escolha do curso e as causas que levaram os alunos a abandonarem o curso.

Um terceiro projeto, agora com relação ao curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, foi submetido por uma docente, com o título “Acesso, retenção e evasão: a perspectiva discente no Curso de Ciências da Natureza da UNIPAMPA - *Campus Dom Pedrito*”, com o objetivo de analisar e reconhecer as causas das desistências, da evasão e retenção (fatores internos e externos), no Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) a partir da perspectiva dos estudantes ingressantes em 2012 e 2013. Para alcançar os objetivos foi utilizada a pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, desenvolvida em duas etapas. A primeira foi desenvolvida através de pesquisa documental, por meio do levantamento junto à secretaria acadêmica e do NuDE de informações dos estudantes retidos e evadidos, tais como: forma e ano de ingresso; ano e período de desistência; modalidade e tipo de evasão. A segunda etapa envolveu pesquisa realizada através de entrevista estruturada com os alunos que frequentam as aulas e com os alunos que desistiram. Além dessas atividades foi realizado um fórum de discussão dos estudantes sobre as questões objetivas e subjetivas que podem contribuir para a permanência no curso.

Com essa proposta buscou-se conhecer os motivos da escolha do curso, as causas que levam ao abandono do mesmo e pensar estratégias, focadas nas necessidades locais, para permanência com sucesso dos estudantes.

Embora com o mesmo foco, os projetos foram desenvolvidos com ênfase nos cursos para os quais foram direcionados. Cada projeto contou com um estudante bolsista, com 12 horas semanais dedicadas a pesquisas sobre a temática retenção e evasão nos seus respectivos cursos, desenvolvidos no período de agosto a dezembro de 2013.

Em dezembro de 2013 deu-se início a um Grupo Focal, coordenado por uma mestranda do PPGEdU – UNIPAMPA – Campus Jaguarão, com o objetivo de realizar uma intervenção com os estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza que já sofreram retenção. Este grupo focal está sendo entendido como “um conjunto de pessoas selecionadas e reunidas por pesquisadores para discutir e comentar um tema, que é objeto de pesquisa, a partir de sua experiência pessoal” (POWELL E SINGLE, 1996, p. 449 apud GATTI, 2005, p. 7).

O convívio neste grupo focal tem por objetivos proporcionar momentos de convivências, entre os pares, favorecer a organização dos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo momentos de reflexão e aprendizagem significativa aos estudantes. Nesse sentido corroboram Almeida & Soares (2003)

A aprendizagem cooperativa surge, assim, como um contexto de interação que não só favorece a aprendizagem como a integração acadêmica mais lata dos estudantes. O apoio à aprendizagem dos alunos pode sair reforçada, ainda, pelo treino dos alunos no acesso e manuseio das novas tecnologias de comunicação e informação. (p. 29)

A aprendizagem pode ser fortalecida quando se buscam novos instrumentos que a qualifiquem, colaborando para o sucesso do estudante, por este motivo pretende-se mostrar que existem diferentes caminhos que podem ser percorridos até chegar ao aprendizado, e que é necessário encontrar aquele que está mais apropriado para o seu estilo.

O grupo focal tem sido um espaço onde os estudantes tem oportunidade de debater suas frustrações, expectativas e medos frente ao insucesso. Tem sido aproveitado também, por orientação da pesquisadora, para superar as dificuldades em relação a determinados conteúdos, possibilitando a experiência-ação de diferentes métodos de aprendizagem.

Estas ações desenvolvidas na UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito, no último ano, especialmente através de projetos PBDA/PBDP tem como público alvo, especialmente, os alunos ingressantes. Almeida & Soares (2003), elencaram que

O primeiro ano da Universidade tem sido conceptualizado como um período crítico, potencializador de crises e/ou desafios desenvolvimentais e como o principal determinante dos padrões de desenvolvimento estabelecidos pelos jovens ao longo de sua frequência universitária. (p.19)

O primeiro ano é um tempo de adaptação e que ajudará o estudante a traçar seu perfil como universitário. É preciso então fazer algo que envolva os estudantes do primeiro ano, pois assim eles poderão seguir seus estudos de forma ampla e sólida.

Conclusão

Através das ações desenvolvidas com os estudantes pode-se constatar que muitos chegam a Universidade sem ter clareza do objetivo de seu curso. Eles apontam o fato da Unipampa ser a oportunidade que se apresenta para cursarem uma Universidade pública, e como não dispõe em alguns casos, do curso que eles pretendiam estudar, fazem uma tentativa de se adequar ao que está sendo ofertado, porém quando esta tentativa não é exitosa, eles acabam abandonando o curso.

Os estudantes, principalmente os dos cursos noturnos, demonstram interesse em bolsas de permanência e de pesquisa, mas a maioria não possui esse tipo de bolsa pois já estão inseridos no mercado de trabalho, e devido a necessidade de cumprir essas horas em turno

inverso ao de seu curso, não conseguem conciliar o trabalho com esse tipo de oportunidade acadêmica.

O grupo focal, do projeto de intervenção, do PPGEduc – Campus Jaguarão, é uma ação que está dando continuidade ao estudo do tema “retenção e evasão”, após a conclusão dos projetos desenvolvidos em 2013, demonstrando que ainda se faz necessário estudar o tema, que ainda tem muitas questões para investigar.

Referências

ALMEIDA, Leandro S; SOARES, Ana Paula. **Os estudantes Universitários: Sucesso Escolar e Desenvolvimento Psicossocial**. In MERCURY, Elizabeth; POLYDORO, Soely A. **J. Estudante Universitário: Características e Experiências de Formação**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Municípios: Dom Pedrito**. Disponível em:
<http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios_detalhe.php?municipio=Dom+Pedrito>. Acesso em 09 de jul. de 2014.

FILHO, R. L. L. S.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O; LOBO, M. B. C. M. (2007). **A evasão no ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132.

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAMMES, Lúcio Jorge. **Aprendizados de Convivência e a Formação de Capital Social: Um Estudo Sobre Grupos Juvenis**. São Leopoldo: Unisinos, 2005.

RISTOFF, Dilvo I. **Universidade em Foco: reflexões sobre a educação superior**. Florianópolis, Insular, 1999.

UNIPAMPA (2011). **Relatório final**. Projeto de pesquisa a evasão na UNIPAMPA: diagnosticando processos, acompanhando trajetórias e itinerários de Formação. Disponível em <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cap/files/2010/07/Relat%C3%B3rio_final_evas%C3%A3o-na-UNIPAMPA_out20111.pdf>. Acesso em 24 de junho de 2013.